



POVO DE DEUS

em São Paulo



2012-2013
ANO DA FÉ

10º DOMINGO DO
TEMPO COMUM



Anim. Neste domingo, somos chamados a contemplar o Cristo, apontado pelo Evangelho como o “grande Profeta que apareceu entre nós”, para nos fazer crer que Deus visitou o seu povo e nos arrancou das trevas da morte, colocando-nos no eixo da vida. É por isso que a vocação cristã implica numa permanente disposição para a missão, pois todos necessitam da vida nova trazida por Jesus. Foi por essa causa que o Beato José de Anchieta se entregou à missão em terras brasileiras e hoje merece a honra dos altares.

RITOS INICIAIS

1. ABERTURA (CD VI Fx 12) SI 26(27)

O Senhor é minha luz, * ele é minha salvação, * que poderei temer? * Deus, minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, * ele é minha salvação. * O que é que eu vou temer? * Deus é minha proteção. * /:Ele guarda minha vida, * eu não vou ter medo, não: /
2. Quando os maus vêm avançando, * procurando me acuar, * desejando ver meu fim, * querendo

• SÃO PAULO • 9 DE JUNHO DE 2013 • ANO 37 • LT.6 - Nº 37 • C

me matar, * /:inimigos opressores * é que vão se liquidar.: /

3. Se um exército se armar * contra mim, não temerei. * Meu coração está firme, * e firme ficarei. * /:Se estourar uma batalha, * mesmo assim, confiarei!:/
4. Sei que eu hei de ver, * um dia, a bondade do Senhor: * lá, na terra dos viventes, * viverei no seu amor. * Espera em Deus! Cria coragem! * Espera em Deus que é teu Senhor!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

KYRIE

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

P. Glória a Deus nas alturas, **T.** e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Jesus Cristo nos arranca da morte e nos coloca no eixo da vida. Ouçamos com atenção:

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 17,17-24)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ¹⁷sucedeu que o filho da dona da casa caiu doente, e o seu mal era tão grave que ele já não respirava. ¹⁸Então a mulher disse a Elias: “O que há entre mim e ti, homem de Deus? Porventura vieste à minha casa para me lembrares os meus pecados e matares o meu filho?” ¹⁹Elias respondeu-

-lhe: “Dá-me o teu filho!” Tomando o menino do seu regaço, levou-o ao aposento de cima onde ele dormia, e o pôs em cima do seu leito. ²⁰Depois, clamou ao Senhor, dizendo: “Senhor, meu Deus, até a viúva, em cuja casa habito como hóspede, queres afligir, matando-lhe seu filho?” ²¹Depois, por três vezes, ele estendeu-se sobre o menino e suplicou ao Senhor: “Senhor, meu Deus, faze, te rogo, que a alma deste menino volte às suas entranhas”. ²²O Senhor ouviu a voz de Elias: a alma do menino voltou a ele e ele recuperou a vida. ²³Elias tomou o menino, desceu com ele do aposento superior para o interior da casa, e entregou-o à sua mãe, dizendo: “Eis aqui o teu filho vivo”. ²⁴A mulher exclamou: “Agora vejo que és um homem de Deus, e que a palavra do Senhor é verdadeira em tua boca”.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 29(30) (CD XI Fx 11 Cantos e Orações, p.224)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e preservastes minha vida da morte!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, * pois me livrastes * e não deixastes rir de mim * meus inimigos! * Vós tirastes minha * alma dos abismos * e me salvastes quando * estava já morrendo!
2. Cantai salmos * ao Senhor, povo fiel, * Dai-lhe graças e invocai * seu santo nome! * Pois, sua ira dura, * apenas, um momento, * mas sua bondade * permanece a vida inteira.
3. Escutai-me, Senhor Deus, * tende piedade! * Sede, Senhor, * o meu abrigo protetor! * Transformastes o meu pranto * em uma festa: * Senhor, meu Deus, * eternamente, hei de louvar-vos!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 1,11-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

¹¹Asseguro-vos, irmãos, que o evangelho pregado por mim não é conforme a critérios humanos. ¹²Com efeito, não o recebi nem aprendi de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo. ¹³Certamente ouvistes falar como foi

outrora a minha conduta no judaísmo, com que excessos perseguia e devastava a Igreja de Deus ¹⁴e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus de minha idade, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas. ¹⁵Quando, porém, aquele que me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça ¹⁶se dignou revelar-me o seu Filho, para que eu o pregasse entre os pagãos, não consultei carne nem sangue ¹⁷nem subi, logo, a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e, depois, voltei ainda a Damasco. ¹⁸Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹E não estive com nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CD XI - Fx 13)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

Eu sou a Ressurreição, * Eu sou a vida, eu sou, * Não morrerá para sempre * quem crê em mim, seu Senhor.

10. EVANGELHO (Lc 7,11-17)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹¹Jesus dirigiu-se a uma cidade chamada Naim. Com ele iam seus discípulos e uma grande multidão. ¹²Quando chegou à porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único; e sua mãe era viúva. Grande multidão da cidade a acompanhava. ¹³Ao vê-la, o Senhor sentiu compaixão para com ela e lhe disse: “Não chore!” ¹⁴Aproximou-se, tocou o caixão, e os que o carregavam pararam. Então, Jesus disse: “Jovem, eu te ordeno, levanta-te!” ¹⁵O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. ¹⁶Todos ficaram com muito medo e glorificavam a Deus, dizendo: “Um grande profeta apareceu entre nós e Deus veio visitar

o seu povo”. ¹⁷E a notícia do fato espalhou-se pela Judéia inteira, e por toda a redondeza.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**; / Deus de Deus, / **luz da luz**, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado**, / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus**:

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria**, / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica**. / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, confiantes no amor de Deus Pai, apresentemos os nossos pedidos rezando com fé:

T. Livrai-nos das trevas da morte e dai-nos a luz da vida.

1. Pai Santo, iluminai a Igreja em sua missão de ser sal da terra e luz mundo.

2. Ajudai os cristãos a serem testemunhas da vida numa cultura de morte.

- Fazei-nos defensores do direito de viver, desde a concepção até a morte natural.
- Convertei os que trabalham para a cultura da morte, como o aborto, eutanásia e outras ações antievangélicas.
- Assim como o Beato José de Anchieta, fazei-nos evangelizadores dos pequeninos.
- Tornai-nos solidários com os que mais sofrem.

(intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, Nosso Senhor.

T. Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD XI Fx 15)

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu!

- É teu o pão que apresentamos. É tua dor que suportamos: Obrigado, Senhor!
- É teu o vinho que trazemos. É tua vida que vivemos: Obrigado, Senhor!
- Na tua cruz crucificados. Sermos teus ressuscitados: Obrigado, Senhor!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor...

P. Nosso Senhor Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Nosso Senhor Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por

nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, cendo com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco, ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO SI 34(33) (CD XI Fx 10)

“Menino, eu te ordeno, levanta-te agora!” * Falou o Senhor e na mesma hora * o morto se senta, à mãe entregou * e toda cidade se maravilhou.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor: me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

• Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este

pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

2. Colocou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.

• Santos todos, venerem o Senhor! Aos que o amam, nenhum mal assalta. O cruel ficou pobre e tem fome, mas a quem busca a Deus nada falta!

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, pra viver os seus dias com amor?

• Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir! Ama o bem e detesta a maldade, pra poder grande paz possuir.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, /Patrono de nossa Arquidiocese, /discípulo e missionário de Jesus Cristo:/ ensinanos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho./ Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagianos com a fé que te animou/ e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! /Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

22. CANTO FINAL (CO 1372)

Quem nos separará, * quem vai nos separar * do amor de Cristo, * quem nos separará? * Se ele é por nós, * quem será, quem será contra nós? * Quem vai nos separar * do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, * nem nudez ou tribulação, * perigo ou espada, toda perseguição!
2. Nem a morte, nem a vida, * nem os anjos, dominações, * presente e nem futuro, poderes e nem pressões!
3. Nem as forças das alturas * nem as forças das profundezas, * nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

Ano da Fé
Creio em um só Deus Pai
todo-poderoso

O Pai celeste é um Deus todo-poderoso. Afirmção semelhante foi feita pelo Anjo a Maria, no ato da encarnação virginal, ocasião em que foi feito também o anúncio da maternidade de Isabel, apesar da idade avançada: “Para Deus, com efeito, nada é impossível” (Lc 1,37). O homem foi capaz de abandonar o panteísmo, isto é, a crença em vários deuses, porque acreditou num Deus único, cujos poderes ultrapassam todos os deuses juntos, como afirma o Salmo: “Na verdade, o Senhor é o Grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos” (94/95,3). Sua onipotência se afirma em dois pilares emblemáticos: o poder de criar a partir do nada e o poder de ressuscitar os mortos. É por isso que Paulo diz: “Deus faz viver os mortos e chama à existência coisas que não existem” (Rm 4, 17). Nestas duas afirmações está implícita toda a obra da salvação, que no primeiro momento se manifesta na criação de tudo a partir do nada, e, no segundo momento, se torna plena na redenção que se operou por meio da ressurreição de Jesus.

rádio
9dejulho
AM1600kHz **tocando sua vida melhor**

Músicas: • CD Litúrgico X- XV - Ed. Paulus • CO Cantos e Orações • Hinário Litúrgico 3 CNBB

LEITURAS DA SEMANA DE 10 a 16 de junho de 2013

- **2ª-:** 2Cor 1,1-7; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R/. 9a); Mt 5,1-12
- **3ª-:** At 11,21b-26; 13, 1-3; Sl 97 (98),1. 2-3ab. 3cd-4. 5-6 (R/. 2b); Mt 10,7-13 • **4ª-:** 2Cor 3, 4-11; Sl 98 (99),5. 6. 7. 8. 9 (R/. cf. 9c); Mt 5,17-19
- **5ª-:** 2Cor 3,15 – 4, 1.3-6; Sl 84 (85),9ab-10. 11-12. 13-14 (R/. cf. 10b); Mt 5,20-26 • **6ª-:** 2Cor 4,7-15; Sl 115(116B),10-11.15-16.17-18 (R/. 17a); Mt 5,27-32 • **Sáb.:** 2Cor 5,14-21; Sl 102 (103),1-2. 3-4. 8-9. 11-12 (R/. 8a); Mt 5,33-37 • **11º DTC.** 2Sm 12,7-10.13; Sl 31 (32),1-2. 5. 7. 11 (R/. cf. 5ad); Gl 2,16.19-21; Lc 7, 36 – 8, 3 (Pecadora no festim)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

- Diretor: Côn. Antônio Aparecido Pereira
- Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa
- Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808
- Diagramador: Eduardo Cruz
- Assinaturas: Luana Oliveira
- Site: www.arquidiocesesp.org.br
- E-mail: povodedeus@arquidiocesesp.org.br
- Impressão: Atlântica